



12º SIMPÓSIO DE GEOLOGIA DO SUDESTE

16º SIMPÓSIO DE GEOLOGIA DE MG

"Geologia e Sustentabilidade"

V SNEHCT



EnsinoGEO
2011

VI Simpósio Nacional de Ensino e
História de Ciências da Terra

08 . 11 de novembro de 2011
Nova Friburgo . RJ

ANAIS

NÚCLEO RIO DE JANEIRO - ESPÍRITO SANTO
SBG
SOCIEDADE BRASILEIRA DE GEOLOGIA

NÚCLEO MINAS GERAIS
SBG
SOCIEDADE BRASILEIRA DE GEOLOGIA

NÚCLEO SÃO PAULO
SBG
SOCIEDADE BRASILEIRA DE GEOLOGIA



QUELÔNIOS DO CRETÁCEO DA BACIA BAURU (FORMAÇÃO MARÍLIA), PEIRÓPOLIS, MINAS GERAIS: RESULTADOS PRELIMINARES

Daniel Wagner Rogério*; Ismar de Souza Carvalho; Lucas Del Mouro

*Universidade Federal do Rio de Janeiro

A Bacia Bauru apresenta uma fauna bastante diversa de répteis fósseis, incluindo crocodylomorfos, dinossauros e tartarugas. São encontrados diversos fósseis de quelônios nos sedimentos desta bacia e até o momento foram descritas sete espécies de quelônios proximamente relacionados e incluídas na família Podocnemididae. Três destas espécies foram encontradas na localidade de Peirópolis em Uberaba – MG sendo que uma destas foi considerada recentemente nomen dubium. O material do presente estudo foi todo encontrado em afloramentos nesta localidade e está depositado na coleção do Complexo Cultural e Científico de Peirópolis da Universidade Federal do Triângulo Mineiro (CCCP/UFTM). Todo o material foi preparado e tem uma boa preservação. São cerca de 330 fragmentos fósseis, a maioria desarticulados, pertencentes a quelônios do Cretáceo Superior. Todo material está tombado no livro de catálogo do CCCP/UFTM e contém as informações estratigráficas do local de coleta. Foi realizado um levantamento onde se constatou que a maior parte dos fragmentos depositados na coleção pertence à carapaça, sendo noventa e quatro placas costais, oitenta placas periféricas, dez placas neurais, seis placas nucais e duas pigais. Nos elementos do plastrão são encontrados epiplastrões, endoplastrões, hioplastrões, hipoplastrões e xifiplastrões, totalizando setenta e quatro fragmentos. Ainda depositados na coleção estão dezoito fragmentos do esqueleto apendicular, sete vértebras e um fragmento pertencente a um crânio, além de outros fragmentos não identificados. Em uma primeira análise constatou-se que existiam quelônios tamanhos distintos na região e com base em diferenças morfológicas destes elementos pós-cranianos acredita-se que existiam pelo menos três espécies de quelônios vivendo naquele local no Neomaastrichtiano.